



**ANAIS DO
1º FÓRUM
DE PROJETOS
EXTENSIONISTAS DA FARESI**

Estreitando os Laços com a Comunidade

27 de agosto de 2024

RESUMOS



Conceição do Coité, BA

Anais do I Fórum de Projetos Extensionistas da Faculdade da Região Sisaleira (FARESI)

Organizadoras:

Adna Reale dos Reis

Diretora Acadêmica da FARESI

Karina Steffen Bemfica

Diretora Executiva da FARESI

Priscila Góes da Silva

Professora da FARESI

Sofia Aline Amaral Santos

Professora da FARESI

 10.5281/zenodo.13901155

Ficha Catalográfica elaborada por:

Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária

CRB: 5/001222

F943 Fórum de projetos extensionistas da FARESI, (1.:2024, Conceição do Coité, BA).
Anais do I Fórum de Projetos Extensionistas da FARESI, Conceição do Coité, 27 de agosto de 2024: Estreitando os laços com a comunidade: Resumos/ Organizadoras: Adna Reale dos Reis, Karina Steffen Bemfica, Priscila Góes da Silva...et al, – Conceição do Coité, BA:
FARESI, 2024.
21f.: il.

Diversos autores

ISBN: 9786598474201

1 Extensão universitária 2 Ensino superior. I. Reis, Adna Reale dos. II. FARESI – Faculdade da Região Sisaleira III. Título.

CDD 378.1554

A FARESI permite o download desta obra e o seu compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Os anais do I Fórum de Projetos Extensionistas da FARESI estão licenciados com uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Observação:

Para localizar o nome de um autor no arquivo, selecione simultaneamente as teclas Ctrl e F. Essa combinação abre uma caixa em que se pode digitar as palavras para a realização da busca.

2024 by FARESI
Copyright © FARESI

Open access publication by FARESI.

www.faresi.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO EVENTO	5
ENVELHECIMENTO ATIVO: PREVENÇÃO DE RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS Marília Carneiro Munford; Ana Clara Neves dos Santos; Carlos Mota Ramos; Nívea Araújo de Santana; Silas Wendel Moraes Pinho	6
LIGA ACADÊMICA DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS Rodolfo Queiroz da Silva	8
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS E OBSERVATÓRIO JURÍDICO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER Larissa de Souza Rocha Rayanne Mascarenhas de Almeida	10
FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA: SAÚDE, EDUCAÇÃO E MOVIMENTO Ramon Martins Barbosa; Aldevane Silva Araújo; Isabelle Cedraz Pinho Oliveira; Maria Hortencia Rocha do Nascimento	12
PREVENÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES ATRAVÉS DE DINÂMICAS NA MEDIAÇÃO ESCOLAR: LEITURA MEDIADA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS Anílma Rosa Costa Oliveira Ribeiro Flávia Ferreira Gomes	14
SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS Rafael Lima Bispo; Emanuelle dos Santos Silva; Ithielly Maria Damião Mota; Mayane Lima de Jesus; Fabricio Silva de Souza; Mariane de Oliveira Silva	17
PROTAGONISMO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE RISCOS POSTURAIS EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR Jeidson de Jesus Almeida; Ariane da Cunha Araújo; Daniele Thais Lima de Oliveira; Kailane de Carvalho Silva; Thalia Horrana de Jesus Andrade	19

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

No dia 27 de agosto de 2024, a FARESI promoveu o 1º Fórum de Projetos Extensionistas da instituição, em seu auditório. Com o tema “Estreitando os Laços com a Comunidade”, o evento marcou um passo significativo na trajetória da FARESI, evidenciando a relevância de seus projetos de extensão e o impacto positivo de suas ações junto à comunidade.

A abertura do fórum contou com a presença de representantes da comunidade acadêmica, discentes, parceiros de projetos e outros interessados, criando um ambiente de integração e troca de conhecimentos. Durante o evento, realizado das 16h às 19h, cada projeto foi apresentado por meio de slides, destacando as principais conquistas, desafios superados e dados relevantes.

Este fórum não apenas reforçou os vínculos entre a Faculdade da Região Sisaleira e a comunidade local, mas também incentivou os professores e discentes envolvidos a transformar suas apresentações em artigos científicos, contribuindo para a disseminação do conhecimento gerado.

Assim, estes Anais apresentam-se como a memória documental deste primeiro fórum, consolidando a importância das ações extensionistas da FARESI e fortalecendo o compromisso da instituição com a tríade ensino, pesquisa e extensão.

ENVELHECIMENTO ATIVO: PREVENÇÃO DE RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

*Marília Carneiro Munford¹
Ana Clara Neves dos Santos²; Carlos Mota Ramos²
Nívea Araújo de Santana²; Silas Wendel Moraes Pinho²*

RESUMO: A atenção integral à saúde da pessoa idosa é um direito garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com acesso universal e igualitário a ações e serviços de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Quando pensamos em população idosa, um dos pontos levantados para discussão de estratégias na prevenção primária é o risco de quedas, visto que representam uma das principais causas de internação e mortalidade em todo o mundo, com uma prevalência de 24 a 50,8% em pessoas acima de 60 anos. No Brasil, uma em cada três pessoas acima de 65 anos sofre algum tipo de queda pelo menos uma vez por ano. Nesse contexto, as quedas entre os idosos não podem ser encaradas como algo normal da idade, ao contrário, os dados destacam a importância de implementar medidas preventivas e eficazes para garantir um envelhecimento ativo e saudável da população. Este projeto, iniciado em maio de 2024, está sendo desenvolvido com o objetivo de contribuir com a saúde pública em idosos da cidade de Conceição do Coité, através de intervenções educativas de prevenção de quedas em idosos. Inicialmente, foram realizadas reuniões de estudo com os discentes para ampliar o conhecimento sobre o processo de envelhecimento e sua relação com o risco de quedas. Depois

1 Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física; docente, especialista, do curso de Fisioterapia da FARESI. E-mail: marilia.munford@faresi.edu.br.

2 Discentes do curso de Fisioterapia da FARESI.



foram feitas visitas institucionais (Secretaria de Saúde; unidades de saúde; UATI) com o objetivo de obter dados sobre o funcionamento dos serviços para, assim, escolher a melhor abordagem para o público alvo. A partir da análise do campo, foi escolhida uma abordagem educativa mais dinâmica, utilizando elementos teatrais, para conscientizar a população sobre a importância da adoção de medidas preventivas de quedas em idosos. Além da dinâmica desenvolvida, foi construído um folder educativo que foi entregue a população. Até o momento, realizamos intervenções coletivas e individuais na unidade de saúde da Rodoviária e no grupo “De Bem com a Vida” ligado ao projeto da UATI/Coité. O projeto vem demonstrando ser uma experiência enriquecedora tanto para os alunos como para a população, em especial para o público de idosos. A interação entre as gerações fortaleceu laços comunitários e contribuiu para fortalecer o propósito de prevenção do serviço de atenção básica do SUS. Diante dos resultados até aqui obtidos, recomendamos a continuidade de projetos como estes para promoção de um envelhecimento ativo e saudável da população.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo. Idosos. Prevenção. Saúde pública. Quedas.

LIGA ACADÊMICA DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Rodolfo Queiroz da Silva¹

RESUMO: A Liga Acadêmica de Direitos Humanos e Minorias (LADHM) representa um espaço vital na promoção e defesa dos direitos fundamentais no território sisaleiro. Fundada com o propósito de engajar estudantes e profissionais na discussão e ação em prol da justiça social, a LADHM se destaca por seu compromisso com temas cruciais como igualdade de gênero, combate ao racismo, inclusão de pessoas com deficiência e defesa dos direitos LGBTQIA+. Enquanto objetivo geral, o projeto busca contribuir com a redução das desigualdades históricas e estruturais, mediante o desenvolvimento de uma consciência coletiva constitucionalmente comprometida com os ideais de equidade, solidariedade e justiça social. No que se refere aos objetivos de natureza específica: despertar os discentes e a coletividade sobre as desigualdades históricas que afetam as minorias e sucessivamente a democracia brasileira; conhecer os instrumentos normativos internos e externos destinados à proteção das minorias; promover reflexões sobre questões relativas à raça, gênero e população LGBTQIA+; proporcionar o diálogo entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade, através da realização de palestras, simpósios e rodas de conversa; e estimular a pesquisa e o estudo da realidade brasileira. Desde sua criação, representou ponto de encontro para mentes críticas e comprometidas e, ao mesmo tempo, espaço onde ideias

¹ Especialista em Ciências Criminais. Docente da FARESI e advogado. E-mail: rodolfo.silva@faresi.edu.br.



são discutidas, desafios enfrentados e novas perspectivas desenvolvidas. Durante o período de atividades, dialogamos com aproximadamente 515 pessoas, incluindo alunos, professores e membros da sociedade civil. Em colaboração com o Terreiro de Candomblé Onzo Gonzo Tateto Mutalambo, restou organizado dois eventos de natureza cultural e educativa, porquanto necessários a promoção de entendimento sobre as tradições religiosas afro-brasileiras, ainda estigmatizadas. Durante as intervenções, procedeu-se a exposição mais de 40 livros relativos ao direito das minorias, proporcionando, assim, conhecimento sobre os recursos necessários a concretização de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária. Diante das inquietações provenientes das leituras, debates e vivências, restou produzido por uma das ligantes um artigo científico intitulado de “Transfusão Sanguínea e Testemunhas de Jeová: Constituição e Realidade Democrática”, apresentado quando da Conclusão do Curso em Direito, restou aprovado com nota máxima, sendo, inclusive, recomendado para publicação pela banca examinadora. Conclui-se, pois, reafirmando a necessidade de enfrentarmos coletivamente problemas históricos, que, enraizados na história do Brasil, tendem a prejudicar o presente e a assombrar o futuro. Daí porque a FARESI, de onde provém a LADHM, tem assumido a sua função constitucional mediante à junção de conhecimento e ação cidadã.

Palavras-chave: Direitos humanos. Grupos minoritários negros, mulheres e população LGBTQUIA+. Pesquisa e extensão. Transformação social.

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS E OBSERVATÓRIO JURÍDICO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

*Larissa de Souza Rocha¹
Rayanne Mascarenhas de Almeida²*

RESUMO: O Núcleo de Prática Jurídica, juntamente ao Observatório de Violência contra a Mulher apresentam as atividades desenvolvidas durante a realização dos Estágios Supervisionados II, III e IV - Prática Jurídica Real e Projeto de Extensão, no período de 2023.2-2024.1 (junho de 2023 a junho de 2024). São áreas abrangidas pelos projetos: direito consumerista, civil, penal e trabalhista. Observa-se que o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), juntamente ao Observatório Jurídico de Violência contra a Mulher (OVCM), têm como principal objetivo proporcionar aos estudantes do curso de Direito, o aperfeiçoamento e a complementação de sua formação profissional, social e cultural, propiciando condições de completar, sintetizar e aplicar os conhecimentos adquiridos durante a Graduação, mediante a vivência de situações concretas da prática profissional. Destarte, contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades práticas e profissionais de forma consciente e voltada para o suporte à Comunidade Coiteense, por meio dos atendimentos efetuados pelos discentes e seus respectivos supervisores/orientadores.

1 Docente Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica. Especialista em Direito Penal e Processo Penal. Pós-Graduada em Direito Civil e Processo Civil. E-mail: larissa.rocha@faresi.edu.br.

2 Docente Coordenadora do Observatório Jurídico de Violência Contra a Mulher. Especialista em Direito Civil e Processual Civil. Pós-Graduada em Direito de Família e Sucessões.



Destaca-se que, ambos os projetos, têm desempenhado esse papel essencial na comunidade, ofertando serviços jurídicos gratuitos a indivíduos e grupos que, de outra forma, não teriam acesso à justiça. A metodologia adotada para a elaboração deste resumo desenvolveu-se com o fito de garantir a precisão e a relevância dos dados apresentados, bem como a clareza na análise dos resultados e vivências dos alunos com a prática e seu aprendizado. Os resultados obtidos e explanados, indicaram que o NPJ, atendeu um total de 66 casos, com uma distribuição significativa nas áreas de Direito Civil ligado à Família, Direito do Consumidor e Direito Civil geral. Além disto, o Observatório Jurídico, como um todo, realizou um total de 17 plantões para atendimentos; 03 eventos voltados para o combate à violência contra a mulher (com arrecadação de alimentos, sendo doados 41 kg de leite no bairro Pampulha e 44 cestas básicas no povoado do Maracujá); 09 ações nas escolas municipais (sede e distritos); 02 participações do projeto para atos de combate aos casos de feminicídio e violência contra a mulher, em parceria com demais setores e representantes da região. Em suma, o NPJ e o Observatório têm se mostrado como instrumentos fundamentais tanto para a formação acadêmica dos discentes, quanto para a promoção da justiça social. Essa experiência prática é fundamental para a formação completa dos futuros Operadores do Direito.

Palavras-chave: Prática jurídica. Observatório jurídico. Violência contra a mulher. Justiça social.

FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA: SAÚDE, EDUCAÇÃO E MOVIMENTO

Ramon Martins Barbosa¹

Aldevane Silva Araújo; Isabelle Cedraz Pinho Oliveira; Maria Hortencia Rocha do Nascimento²

RESUMO: Contextualização: É incontestável a necessidade de assistência fisioterapêutica para a população portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Esses indivíduos sofrem de repercussões metabólicas, que podem impactar na qualidade de vida e surgimento de novas doenças cardiovasculares, as evidências apontam para um problema de saúde pública mundial. Porém, o cenário atual é escasso quando se refere a campo teórico-prático para o desenvolvimento de atividades na área de fisioterapia ambulatorial para este público. Assim, é de conhecimento de todos que a Faculdade da Região Sisaleira (FARESI), apoia e contribui na formação dos discentes em atividades de cunho científico, somando em conhecimento para além da sala de aula, gerando vivência na prática ambulatorial. Objetivos: Ampliar os conhecimentos teóricos e instaurar subsídios práticos para os discentes do curso de Fisioterapia, na vivência ambulatorial, adquirindo habilidades na avaliação, diagnóstico, prognóstico, prescrição de planos terapêuticos e aplicação de recursos. Metodologia: Um projeto de extensão, que acontece nas instalações da FARESI.

1 Graduado em Fisioterapia. Pós-graduado em Fisioterapia Neurofuncional com Ênfase no Adulto. Docente da FARESI. E-mail: ramon.barbosa@faresi.edu.br.

2 Discentes do curso de Fisioterapia da FARESI.



Com atendimentos direcionados a pacientes com demandas cardiometabólicas e funcionais. Além disso, existe a produção científica e ensino de conceitos cruciais para a prática clínica e desenvolvimento do projeto. Resultados: São sete voluntários da comunidade externa que recebem atendimentos semanais ofertados pelo docente e discentes. Esses atendimentos são voltados a redução de fators pró-inflamatórios como glicemia, além de redução de pressão arterial e, melhora da funcionalidade. Somado a isso, nosso projeto produziu resumos e coleta de dados que serão utilizadas para a produção de resumos científicos, com o objetivo de dar uma devolutiva a comunidade. Conclusão: Por fim, a centralidade do projeto é formar discentes capacitados na realização de avaliações (Anamnese e exame físico), para que possam desenvolver aptidão em traçar diagnóstico, prognóstico e planos terapêuticos. Além disso, promover um intercâmbio entre instituição e comunidade, promovendo assistência nos cinco níveis de atenção à saúde, contribuindo com a saúde pública.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Reabilitação. Exercício Físico. Ciência.

PREVENÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES ATRAVÉS DE DINÂMICAS NA MEDIAÇÃO ESCOLAR: LEITURA MEDIADA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Anilma Rosa Costa Oliveira Ribeiro¹
Flávia Ferreira Gomes²

RESUMO: Os conflitos fazem parte das relações humanas e estão em vários ambientes, como por exemplo, no ambiente escolar, local de convivência continuada entre vários atores: estudantes, corpo docente, pedagógico, administrativo e apoio. Um estudo conduzido por Mendonça e Lima (2015) evidenciou que a mediação de leitura contribui significativamente para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. Segundo Cosson (2014), algumas práticas recomendadas incluem a seleção de livros adequados ao nível de desenvolvimento e interesse dos estudantes. Essa seleção deve estar pautada nos interesses que devem ser trabalhados àquele caso concreto, que inclui observar se o grupo é violento e apresenta um alto nível de indisciplina. Nesse sentido, a mediação de conflitos escolares surge como uma estratégia para resolver problemas de forma pacífica, construtiva e também de prevenção a novos conflitos. A leitura, segundo Zilberman (2002), se torna um apoio essencial no desenvolvimento cidadão dos estudantes. É mais uma das diversas as técnicas

1 Docente do curso de Direito e Coordenadora da Liga de Meios Consensuais de Resolução de Conflitos Extrajudiciais, da FARESI. Mestre em Segurança Pública, Justiça e Cidadania pela UFBA; Advogada; Mediadora Extrajudicial. E-mail: anilma.rosa@faresi.edu.br.

2 Discente do curso de Direito da FARESI. Presidente da Liga de Meios Consensuais de Resolução de Conflitos Extrajudiciais, da FARESI.



de mediação aplicadas no ambiente escolar, desde aquelas em que os estudantes são incentivados a participar com facilitação do diálogo, até àquelas práticas onde são realizadas dinâmicas em grupo para trabalhar a colaboração, empatia e senso de ajuda mútua. Conforme art. 42 da Lei de Mediação é aplicada, no que couber, “às outras formas consensuais de resolução de conflitos, tais como mediações comunitárias e escolares, e àquelas levadas a efeito nas serventias extrajudiciais, desde que no âmbito de suas competências”. O objetivo geral é o de possibilitar o estudo e a prática de métodos consensuais de resolução de conflitos, como negociação, conciliação e mediação, para que os acadêmicos possam atuar nas escolas, com a supervisão dos professores desenvolvendo a cultura da prevenção e da solução dos conflitos através de dinâmicas e leitura mediada. Os objetivos específicos são de criar no acadêmico e futuro profissional do Direito à cultura da prevenção e da solução dos conflitos consensual e extrajudicial; tornar as relações estudantis mais estáveis, prevenindo os conflitos, bem como diminuir as desigualdades sociais, a evasão escolar e o desenvolvimento de uma sociedade mais pacificadora. A metodologia é do tipo qualitativa participativa com percepção da interação dos alunos através de uma abordagem preventiva, onde é possível identificar e compreender como se dão os conflitos escolares e as perspectivas dos estudantes. As mediações de conflitos através da leitura mediada e das dinâmicas mediadas mostram-se como excelentes ferramentas capazes de auxiliar as escolas na promoção de valores como tolerância, cooperação, empatia, humildade e respeito entre alunos. Acerca dos resultados, o projeto teve seu início em agosto de 2023 e encontra-se em vigor no presente momento (agosto de 2024). O projeto parte do panorama geral acerca



do conceito de mediação de conflitos para adentrar no recorte produzido que foi a mediação no âmbito escolar. A implementação das estratégias utilizadas no ambiente escolar, ajudam a prevenir e reduzir a incidência de conflitos escolares, criando um ambiente mais harmonioso e propício à aprendizagem. É um suporte de pacificação onde o diálogo, o trabalho em equipe, a colaboração, o respeito e a construção de regras consensuais, tornam-se importantes para o desenvolvimento de todos.

Palavras-chave: Conflito. Dinâmica. Escola. Leitura. Mediação.

SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Rafael Lima Bispo¹

*Emanuelle dos Santos Silva; Ithielly Maria Damião Mota;
Mayane Lima de Jesus; Fabricio Silva de Souza; Mariane de Oliveira Silva²*

RESUMO: Contextualização: A saúde mental vem sendo debatida de maneira árdua nos últimos anos, nota-se que com o avançar da sociedade, mas se observa o adoecimento psicológico e o déficit de saúde mental que permeia a realidade social. Objetivo geral: Desta forma observa-se como objetivo geral do projeto contribuir com a formação e aperfeiçoamento dos estudantes de Psicologia, preparando-os para atuar, promover e prevenir a saúde mental no âmbito do uso e abuso de álcool e outras drogas. Metodologia: Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa e quantitativa. Tendo em vista os objetivos propostos, o projeto consistirá em 3 eixos de trabalho: O primeiro eixo estava voltado para construção de grupos terapêuticos no âmbito do nas escolas, voltado saúde mental como forma de promoção. O segundo eixo será pautado no aspecto da prevenção, desta forma será direcionado para as áreas de vulnerabilidade, desenvolvendo esse papel em escolas, ou unidades que necessitem de atenção voltado para as crianças e adolescentes. O terceiro eixo será pautado na construção de produções acadêmicas que serão direcionadas para revistas científicas. Resultados: Verificou-se como resultados deste projeto a construção de grupos terapêuticos nas escolas com

1 Docente do curso de Psicologia da FARESI. Especialista em Psicanálise. E-mail: rafael.bispo@faresi.edu.br.

2 Discentes do curso de Psicologia da FARESI.



os alunos. Possibilitou-se a realização de palestras e estratégias de enfrentamento que pôde contribuir para o desenvolvimento de saúde mental e atenção psicossocial para alunos, comunidade escolar e atenção direcionada para casos específicos onde foram utilizadas as redes de atenção tanto da instituição de ensino FARESI, quanto do município. Conclusões: Como o projeto continua em andamento, ainda existe a necessidade de mais estudos para ampliar a realidade do acolhimento, porém percebe-se que as propostas desempenham impacto positivo na saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde Mental. Álcool e Outras Drogas. Escola.

PROTAGONISMO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE RISCOS POSTURAIS EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR

Jeidson de Jesus Almeida¹

*Ariane da Cunha Araújo; Daniele Thaís Lima de Oliveira; Kailane de Carvalho Silva;
Thalia Horrana de Jesus Andrade²*

RESUMO: As fases da infância e adolescência, guardam marcos importantes no desenvolvimento neuropsicomotor e musculoesquelético. O crescimento é mediado por vários fatores celulares e hormonais; macroscopicamente, representa-se pelo aumento de massa corporal, e é um importante indicador na saúde da criança. Deste modo, alguns hábitos posturais incorretos dentro destas fases, geram desvios posturais que não estão dentro do padrão de normalidade, ocasionando o surgimento de alterações das curvaturas fisiológicas da coluna vertebral. A má postura na sala de aula, utilização de calçados inadequados, uso indevido de cargas elevadas na mochila escolar, sedentarismo e obesidade, estão entre as causas mais comuns destas alterações. Este projeto tem como objetivo central, trazer o protagonismo fisioterapêutico dentro das práticas no desenvolvimento de estratégias preventivas e educacionais, voltadas ao público pediátrico em idade escolar, no município de Conceição do Coité-Ba, a fim de prevenir e diminuir os riscos de alterações posturais e quadros futuros de doenças osteomioarticulares. A fase inicial será mediada pela seleção de escolas, que ofertem o

1 Fisioterapeuta, pós-graduado em Fisioterapia Neurofuncional, docente da FARESI. E-mail: jeidson.almeida@faresi.edu.br.

2 Discentes do curso de Fisioterapia da FARESI.



ensino para crianças em idade escolar, com ênfase em ambientes escolares com poucos recursos auxiliares, tecnológicos e informativos. Deste modo, os ambientes escolares rurais, se encaixam dentro destes requisitos prévios, pela baixa adesão de recursos informativos e preventivos em ações educacionais. A segunda fase será constituída pela execução de atividades educacionais e preventivas, nos ambientes escolares, durante horário de aula ou intervalos, com pais, alunos e equipe pedagógica. Os grupos serão baseados por séries e faixas etárias presentes em cada escola. Espera-se no final da execução do projeto, que haja uma assistência eficaz, voltadas à toda equipe escolar, pais e alunos, objetivando a relevância que a fisioterapia possui frente às ações preventivas, gerando uma conscientização consolidada sobre os riscos das alterações posturais em crianças em idade escolar, bem como, uma contribuição à população municipal, com informações e medidas prévias. Além disto, através de uma abordagem lúdica, aplicação de testes, questionários, coleta de dados e medidas educacionais, será possível traçar o perfil dos estudantes, acerca das alterações posturais e quadros que influenciem na qualidade vida, funcionalidade e desenvolvimento das crianças na idade alvo, servindo como base consolidada para estudos e trabalhos futuros, sendo também, grandes contribuições científicas para o meio acadêmico.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Alterações posturais. Fisioterapia pediátrica. Intervenções preventivas.

